

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**RELAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS DA DENGUE NAS VARIAÇÕES
CLIMÁTICAS**

Cesario Rui Callou Filho (Rui.callou@professor.uniateneu.edu.br)

Danielly Coelho Viana (danielly.viana@icloud.com)

Jardeson Ferreira Da Silva (jardesonferreira69@gmail.com)

Maria Eduarda Silva Viana (mariaeduardasilvaviana123@gmail.com)

Otilia Jeslane De Moura Santos (jeslanemoura6@gmail.com)

Ryan Martins Lima (Ryanlima4447@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença infecciosa causada pelo vírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*,

sendo considerada um importante problema de saúde pública em diversos países, especialmente

em regiões tropicais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), milhões de casos

são registrados anualmente, com variações relacionadas tanto ao comportamento do vetor quanto

às condições ambientais.

OBJETIVO GERAL: Analisar a incidência de dengue no mundo, no Brasil e no estado do Ceará, com ênfase em

Fortaleza, identificando as influências das variáveis meteorológicas (como temperatura mínima e máxima, precipitação e velocidade do vento) na ocorrência dos casos, a fim de compreender os padrões de ocorrência em um período específico e subsidiar estratégias de vigilância e controle.

MÉTODOS: Este estudo baseou-se na análise de dados epidemiológicos e ambientais referentes à ocorrência de dengue no Brasil e no estado do Ceará, com ênfase em Fortaleza. Foram consultadas informações disponibilizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pelo Ministério da Saúde e pelo sistema estadual de vigilância epidemiológica (IntegraSUS).

RESULTADOS : A OMS estima entre 100 e 400 milhões de infecções por dengue ao ano, com cerca de 96 milhões sintomáticas. Em 2024, houve mais de 14,6 milhões de casos e mais de 12 mil mortes. A atualização de abril de 2024 registrou 7,6 milhões de casos, incluindo 3,4 milhões confirmados. No Brasil, de janeiro a maio de 2025, foram registrados 1,34 milhão de casos prováveis. As primeiras semanas de 2025 apresentaram queda de cerca de 60% em comparação a 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A dengue permanece como um dos principais desafios de saúde pública, especialmente em regiões tropicais, onde fatores ambientais, climáticos e de urbanização favorecem a proliferação do *Aedes aegypti*. A análise dos dados globais, nacionais e regionais mostra que, embora haja redução de casos em alguns períodos, a doença apresenta comportamento cíclico e pode reaparecer com intensidade.

REFERÊNCIAS: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Dengue and severe dengue. Disponível em:

<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/dengue-and-severe-dengue>. Acesso em: 10

nov. 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Informe semanal das arboviroses – nº 14/2025. Disponível

em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informeseamanal/2025/informe-semanal-no-14>. Acesso em: 10 nov. 2025.

Palavras-chave: epidemiologia; sus; dengue; variações climáticas.